

## Anexo II – Conteúdo Programático

MÓDULO	DISCIPLINA	CH
MÓDULO GESTÃO DA IDENTIDADE COOPERATIVISTA	Legislação e Sistema Cooperativista	24
	Aspectos Societários e Estruturas de Representação de Cooperativas	24
	Conceitos de Inteligência Artificial e Aplicabilidade em Gestão	24
MÓDULO GESTÃO DE NEGÓCIOS COOPERATIVOS	Gestão de Pessoas e Negociação	24
	Gestão Estratégica de Negócios e Serviços Cooperativos	24
	Planejamento Estratégico, Gestão por Metas e Indicadores de Performance	24
MÓDULO GESTÃO DE VALOR EM COOPERATIVAS	Cultura e Propósito Cooperativo	24
	Gestão dos Critérios ESG na Geração de Valor	24
	Gestão por Resultados de Alto Impacto	24
MÓDULO COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCO	Compliance, Integridade e Programas de Comunicação	24
	Códigos de Governança Cooperativa e Qualidade da Gestão	24
	Gestão de Risco em Cooperativas	24
MÓDULO ANÁLISE FINANCEIRA DE COOPERATIVAS	Análise de Demonstração Financeira de Cooperativas	24
	Controle Fiscal de Sociedades Cooperativistas	24
	Análise de Cenários e Indicadores Econômicos	24
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>360</b>

### Legislação e Sistema Cooperativista - 24h

Conteúdo: Previsão constitucional (CF de 1988) do sistema produtivo cooperativista brasileiro e do Ato Cooperativo, com o seu adequado tratamento tributário. Lei nº 10.406, de 2002, que institui o Código Civil, que caracteriza e rege as Cooperativas, ressalvando a legislação especial aplicável. Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971 (Lei do Cooperativismo) para os temas: definição legal de sociedade cooperativa, natureza, regime jurídico, características gerais próprias, classificação e características específicas, limitação de responsabilidade, constituição, assembleias gerais, órgãos de administração, de fiscalização e outros, dissolução e liquidação sociais, estatuto social, livros compulsórios,

capital social, fundos, direitos e obrigações dos associados, rateio de despesas e distribuição de resultados, operações, lucros, sobras, perdas e prejuízos. Interpretação da Lei nº 12.690, de 19 de julho de 2012 (Lei das Cooperativas de Trabalho).

**Bibliografia recomendada:**

DREI, D. DE R. E. E I. Manual de Registro. Brasília-DF Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa, , 2017.

FARDIN, G. Fundamentos do Cooperativismo. Brasília-DF: [s.n.]. 6

OCB, S. Ramos do Cooperativismo. Brasília-DF: [s.n.]. Disponível em: <<https://somoscooperativismo.coop.br/publicacao/57/ramos-do-cooperativismo>>.

OCB, S. Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa. Brasília-DF: [s.n.]. Disponível em: <[file:///H:/A P L/Propostas 2023/EXECOOOP/CERTIFICAÇÃO/Manual\\_Governanca\\_Cooperativa.pdf](file:///H:/A P L/Propostas 2023/EXECOOOP/CERTIFICAÇÃO/Manual_Governanca_Cooperativa.pdf)>.

SESCOOP, S. N. DE A. DO C. Guia para Dirigentes de Cooperativas. 2. ed. Brasília-DF: [s.n.].

**Aspectos Societários e Estruturas de Representação de Cooperativas - 24h**

Conteúdo: Identificação institucional, funcional e representativa nos níveis superior, intermediário e de base: Aliança Cooperativa Internacional (ACI), ACIcont, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Organizações Estaduais das Cooperativas (OCEs), Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP). Reconhecimento das estruturas de funcionamento das Cooperativas por níveis: Confederações, Federações ou Centrais e Singulares. Principais atribuições das organizações de representação e apoio do sistema cooperativista Brasileiro (OCB, OCEs, CNCOOP, SESCOOP). Explicitação da FRENCOOP (Frente Parlamentar do Cooperativismo).

**Bibliografia recomendada:**

FARDIN, G. Fundamentos do Cooperativismo, p. 30-31, 2017

SOUZA, D. N. DE; FERREIRA, P. R. A Organização do Quadro Social como instrumento

da Educação Cooperativista. Argumentos, v. 18, n. 1, p. 224–237, 2021.

OCB, S. Ramos do Cooperativismo, p. 5. Disponível em:

<<https://somoscooperativismo.coop.br/publicacao/57/ramos-do-cooperativismo>>

#### Conceitos de Inteligência Artificial e Aplicabilidade em Gestão - 24h

Conteúdo: Introdução aos fundamentos e lógica da IA. Conceitos de machine learning / deep learning. Modelos de negócio com IA. Fundamentos básicos de aplicação da IA em gestão.

Bibliografia recomendada:

CUREDALE, R. Design Thinking Process & Methods. 4th edition. Los Angeles: Design Community College, 2017.

KNAPP, J. Sprint O Método Usado no Google Para Testar e Aplicar Novas Ideias em apenas Cinco Dias. São Paulo: Intrínseca, 2017.

OSTERWALDER, A., PIGNEUR, Y., PAPADAKOS, P. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. Hoboken: Wiley, 2015.

#### Gestão de Pessoas e Negociação - 24h

Conteúdo: Conceito de capital humano. Modelos de mapeamento de desempenho, recrutamento e seleção de pessoal. Conceito de clima organizacional, endomarketing, diversidade e inclusão. Dez pilares em gestão de pessoas. Principais modelos de Gestão de Pessoas (Gestão por Desempenho, Gestão por Competências e Misto). Principais processos em Gestão de Pessoas (Gestão de Cargos e Salários, Recrutamento e Seleção, Avaliação e Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento, Benefícios, Indicadores de Gestão de Pessoas

e Clima Organizacional). Modelos de treinamento e desenvolvimento de competências. Política de comissionamento. Conceito de liderança coletiva, assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. Cenários possíveis da negociação, planejamento e concessões. Perfil de negociador. Percepções, preferências de argumentação e dominância cerebral. Gestão de conflitos. Estratégias e táticas negociais.

Bibliografia recomendada:

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas – O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5ª Edição. Atlas. São Paulo: 2020.

Cartilha de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual. Disponível em:  
<[https://www.gov.br/mcom/pt-br/canais\\_atendimento/corregedoria/arquivos/2-cartilha-deprevencao-e-combate-ao-assedio-moral-e-sexual.pdf/view](https://www.gov.br/mcom/pt-br/canais_atendimento/corregedoria/arquivos/2-cartilha-deprevencao-e-combate-ao-assedio-moral-e-sexual.pdf/view)>

ARIELY, Dan. Previsivelmente irracional. Rio de Janeiro: Campus, 2008

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como Chegar ao SIM. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

Gestão Estratégica de Negócios e Serviços Cooperativos - 24h

Conteúdo: Fundamentos da gestão estratégica. Modelos de gestão estratégica. Conceitos de missão, visão, valores e cultura. Conceitos de efetividade, eficiência e eficácia relacionados aos objetivos organizacionais. Análise de projeção de cenários no planejamento e controle de recursos. Fundamentos do marketing. Matrizes de análise SWOT, BSC (Balanced Scorecard) e PESTEL. Análise de indicadores de desempenho e geração de valor. OKR (Objectives and Key Results) e KPI (Key Performance Indicator). Princípios da gestão de crises: identificação e avaliação de riscos, análise de planos de contingência e implementação de medidas saneadoras. Custos de Transação.

Bibliografia recomendada:

Lei 5.764/71, Capítulo II – Das Sociedades Cooperativas, Artigo 4º, Incisos I ao XI. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5765.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5765.htm)>

OCB, 2020 Entendendo a Sociedade Cooperativa, Pag. 17 – 19

OCB, 2017. Fundamentos do cooperativismo, Pag. 34 – 39

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Marketing Essencial: Análise SWOT. Trad. Sônia Midori Yamamoto. Prentice Hall. São Paulo: 2000. Pag 52

KAPLAN, Robert; NORTON, David. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Pags. 24, 25, 26, 27, 28 e 29.

Kotler & Armstrong, 2015. Princípios de Marketing., pag. 77 - 94

Paul R.; LAMORTE, Ben. Objectives and Key Results. Newark: Driving Focus, Alignment, and Engagement with OKRS. 7ª Edição. John Wiley & Sons, Incorporated. Chicago: 2016. Pag. 6

#### Planejamento Estratégico, Gestão por Metas e Indicadores de Performance - 24h

Conteúdo: Gestão Estratégica. Canvas – Business Model Generation. Norteadores Estratégicos. Elaboração da matriz SWOT. Formulação da estratégia competitiva. Cadeia de valor. Implantação e controle por metas. Pensamento Lean. Qualidade como diferencial. Indicadores de Performance.

#### Bibliografia recomendada:

PORTER, Michael. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KIM, W. Chan; MALBOURGNE, Renée. A estratégia do oceano azul. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LALOUX, Frederic; BERTELLI, Isabella - Reinventando as Organizações: um Guia Para Criar Organizações Inspiradas no Próximo Estágio. Editora Voo, 1a edição, 2017

SINEK, Simon - O jogo infinito. Editora Sextante; 1a edição, 2020

Liker, Jeffrey – The Toyota Way, Second Edition: 14 Management Principles from the World's

Greatest Manufacturer. McGraw-Hill Education; 2nd ed., 2020

OSTERWALDER, Alexander, PIGNEUR, Yves - Business Model Generation: Inovação em Modelos De Negócios. Alta Books; 1a edição 2011

BARNAS, Kim; ADAMS, Emily - Além dos Heróis. Lean Institute Brasil, 2015 RIES, Eric - A startup enxuta. Editora Sextante; 1a edição, 2019

#### Cultura e Propósito Cooperativo - 24h

Conteúdo: Aspectos dos Princípios do Cooperativismo. Características peculiares e culturas do movimento, da educação e da formação cooperativistas. Definir cultura em



torno de crenças compartilhadas. Liderar com propósito. Transformando propósito em prática. Abordagens para produzir engajamento.

Bibliografia recomendada:

Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa. Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Brasília: 2021. Disponível em:

<https://somoscooperativismo.coop.br/publicacao/16/manual-de-governanca-cooperativa>

Autogestão – a função do cooperado: como organizar-se. Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Paraná (OCEPAR). 2ª Edição Curitiba, 1992.

KOSLOVSKI, J. P. Autogestão nas cooperativas: liberdade com responsabilidade. 3. ed. Curitiba: Sescop/PR, 2004.

REIMAN, J. Propósito: porque ele engaja, colaboradores, constrói marcas fortes e empresas poderosas. Ed. Alta Books, 2018

VIELTEZ, C. G.; DAL RI, N. M.; GUTIERREZ, G. L. Trabalho associado: cooperativas e empresas de autogestão. Ed. DP&A, 2001

#### Gestão dos Critérios ESG na Geração de Valor - 24h

Conteúdo: Princípios da governança corporativa; uma nova estratégia de compliance a partir da agenda ESG; principais variáveis externas que impactam os negócios; stakeholders e a cadeia de valor; prática de gestão com propósito; critérios das mudanças climáticas; critérios da agenda social nas organizações: instrumento de mapeamento da cidadania corporativa; diversidade e inclusão no ecossistema corporativo; modelos e tendências de aferição do desempenho ESG; práticas e experiências organizacionais.

Bibliografia recomendada:

SAVITZ, A.; WEBER, K. A Empresa Sustentável - O Verdadeiro Sucesso É Lucro com Responsabilidade Social e Ambiental / CAMPUS

KARKOTLI, G.; ARAGÃO, S. D. Responsabilidade Social - Uma Contribuição À Gestão Transformadora das Organizações / VOZES

BERGER-WALLISER, G.; SCOTT, I. Redefining Corporate Social Responsibility in an Era of Globalization and Regulatory Hardening. American Business Law Journal, vol. 55, p.

214 – 215.

CIDRI, C.; FEROLA, B. O Compliance como meio de implementação ESG no Brasil. ESG Brazil, 2020.

FRIEDMAN, M. The Social Responsibility of Business is to Increase its Profits. New York Times Magazine, 13 set. 1970.

HARPER H., Virginia. Risk-Related Activism: The Business Case for Monitoring Nonfinancial Risk. Journal of Corporation Law, vol. 26, p. 664.

MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança - O Debate e as Implicações / THOMSON

WERNECK, N. M. D.; HENRIQUES, M. S. Visões de Futuro – Responsabilidade Compartilhada e Mobilização Social / AUTENTICA EDITORA

#### Gestão por Resultado de Alto Impacto - 24h

Conteúdo: Aspectos da gestão orientada a resultados. Concepção, princípios, implicações e desafios. Responsabilidade coletiva na estruturação de objetivos. Instrumentos para definição de prioridades. Instrumentos para planejamento integrativo. Indicadores de avaliação de resultados e de processos. Gestão de recompensas.

#### Bibliografia recomendada:

GROVE, A. S.; YAMAGAMI, C. Gestão de alta performance: tudo que um gestor precisa saber

para gerenciar equipes e manter o foco em resultados. Ed. Benvirá, 2020

DE LIMA, J. Gestão e cultura de resultados. Ed. Gente, 2015

COVEY, S. R.; MERRILL, A. R.; MERRILL, R. R. Primeiro o mais importante: como pôr em foco

suas prioridades para obter resultados altamente eficazes. Ed. Sextante, 2017

#### Compliance, Integridade e Programas de Comunicação - 24h

Conteúdo: Definição do processo de gestão de terceiros. Benefícios e riscos decorrentes da contratação de terceiros: de produção, financeiros e de qualidade. Etapas

do processo de gestão de terceiros: critérios, contratos e registros, monitoramento, canais de comunicação, responsabilidades e penalizações e revisões periódicas. Principais riscos na gestão de terceiros: proteção de dados, operacionais, reputacionais, de compliance, de integridade e financeiros. Objetivos do processo de integração em compliance dos terceiros, com evidenciação das etapas do processo: seleção e contratação, capacitação e conscientização, monitoramento e avaliação, revisão e rescisão. Intervenção em contingente na gestão de terceiros: critérios, impactos e etapas do processo. Modelos de Planos de Comunicação: estratégico, de crise, gerenciamento de projetos, comunicação interna, comunicação simples, gestão de mudanças, de comunicação com cooperados e de marketing. Restrições decorrentes de falhas e irregularidades em programas e sistemas de comunicação e treinamento. Critérios para elaboração de Plano de Comunicação e Treinamento Definição legal dos termos vinculados à proteção de dados: dados pessoais, dados pessoais sensíveis, dados anonimizados, titular dos dados, controlador dos dados, encarregado dos dados, operador dos dados e autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Programa de Proteção de Dados: funcionalidades, estruturas, responsabilidades e atividades. Tecnologias aplicáveis. Estrutura básica do relatório de impacto à proteção de dados pessoais. Processo de comunicação regular entre cooperativa e Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Responsabilidades dos Dirigentes e Conselheiros. Sanções legalmente previstas à cooperativa por irregularidades no tratamento de dados.

**Bibliografia recomendada:**

De CASTRO, A. A.; BRITO NETO, C. A. et al. Direito Cooperativo: Avanços, Desafios e Perspectivas (Volume 2). Editora Del Rey, 2019

FREIRE, J. R. LGPD nas Cooperativas Agroindustriais - Perspectivas Jurídica e Institucional da Transparência do Programa de Proteção de Dados Pessoais. Juruá Editora, 2023

**Códigos de Governança Cooperativa e Qualidade da Gestão - 24h**

Conteúdo: Aspectos Grandes marcos constitutivos da Governança. problemas de



agência. Conflito de Custo de agência. Forças de Controle. Ambiente e os atores da governança. estrutura de poder. Código de Governança Cooperativa. Ferramentas da Qualidade. Ferramentas para priorização de problemas. Qualidade em Gestão. Ciclo PDCA.

**Bibliografia recomendada:**

SILVA, A. H. DA. Governança Cooperativa: As práticas de governança consideram os princípios cooperativistas? Uma análise acerca de manuais de boas práticas. Revista de Gestão e Organizações Cooperativas, v. Edição Esp, p. 69–86, 2018.

ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 7. ed. São Paulo: [s.n.].

PINTO, N. G. M.; REISDORFER, V. K. Governança cooperativa. Santa Maria: [s.n.].

NETO, S. B.; BARROSO, M. F. G.; REZENDE, A. J. Governança cooperativa e sistemas de controle gerencial: uma abordagem teórica de custos da agência. Brazilian Business Review, v. 9, n. 2, p. 72–92, 2012.

MELLO, M. F. DE et al. A importância da utilização de ferramentas da qualidade como suporte para melhoria de processo em indústria metal mecânica – um estudo de caso. Exacta, v. 15, n. 4, p. 63–75, 2017.

**Gestão de Risco em Cooperativas - 24h**

Conteúdo: Conceito de risco. Principais causas e consequências decorrentes dos riscos. Principais tipos de riscos: estratégicos, financeiros, operacionais, de conformidade e cibernéticos (tecnológicos). Tipos de análises de riscos: qualitativa, quantitativa e matricial. Definição de gestão de riscos: critérios, estratégias de respostas e indicadores. Estrutura de gestão de riscos: integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos. Processo para gestão de risco: políticas, procedimentos, controles e práticas de comunicação e consulta, estabelecimento do contexto e avaliação, tratamento, monitoramento, análise crítica, registro e relatoria. ABNT NBR ISO 31000 Gestão de Riscos- Diretrizes. COSO ERM (Componentes e Princípios) e COSO ICIF.

**Bibliografia recomendada:**

ASSI, M. Gestão de Riscos com Controles Internos - Ferramentas, Certificações e

Métodos Para Garantir a Eficiência dos Negócios 2º Edição. Ed. Saint Paul, 2021

BLOKDYK, G. COSO ERM A Complete Guide - 2021 Edition (English Edition). Ed. 5

Stars Cook, 2021

#### Análise de Demonstração Financeira de Cooperativas - 24h

Conteúdo: Diferença entre regime de caixa e de competência. Estrutura das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Sobras ou Perdas (DSP), Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido (DMPL), Demonstrac o do Valor Adicionado (DVA), Demonstrac o do Resultado Abrangente (DRA), Demonstrac o do Fluxo de Caixa (DFC), Direto e Indireto, e Notas Explicativas (NE); Elementos das demonstra es contábeis: Ativo Circulante e Não Circulante (AC e ANC), Passivo Circulante e Não Circulante (PC e PNC), Patrim nio Líquido (PL), Receitas, Ingressos, Dispêndio, Custos e Despesas. Grupos de contas contábeis: Disponíveis; Créditos; Estoques; Dispêndios/Despesas Antecipadas; Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível, Fornecedores, Contas a Pagar, Obriga es com Cooperados, Obriga es trabalhistas e Previdenciárias, Obriga es Fiscais e Tributárias, Financiamentos e empréstimos, Capital Social, Fundos, Reservas e Sobras ou Perdas.

#### Bibliografia recomendada:

MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade Societária. Ed. Atlas, 2022. Pag. 13

ZDANOWICZ, J. E. Gestão Financeira Para Cooperativas: Enfoques Contábil E Gerencial. Ed. Atlas, 2014

MÁLAGA, F. K. Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial; Para Empresas Não Financeiras. Ed. Saint Paul, 2019

#### Controle Fiscal de Sociedades Cooperativistas - 24h

Conteúdo: A Legisla o aplicável ao Conselho Fiscal. Legisla o Conselho Fiscal – Sociedades Cooperativas. COSIF – Manual de Normas do Sistema Financeiro Nacional. Instrumentos didáticos, informativos e de orienta es - Sociedades Cooperativas. Manual de Contabilidade para Cooperativas contempladas pela Lei n  12.690/2012 (OCB). Manual

de Orientação para o Conselho Fiscal – OCB. Gestão de Relacionamento do Conselho Fiscal com a Administração e demais órgãos e agentes externos. Principais temas a serem tratados pelo Conselho Fiscal. Relatório da Gestão e de Prestação de Contas da Administração - Modelo Integrado de Governança.

**Bibliografia recomendada:**

COSIF - Manual de normas do sistema financeiro - 2019.

Governança Cooperativa: Diretrizes para boas práticas de Governança em Cooperativas de Crédito. BACEN. Brasília-DF: 2009.

Guia Prático para Dirigentes de Cooperativas do Brasil - Versão atualizada Organização das Cooperativas Brasileiras, Brasília-DF: 2021.

Modelo de Relatório de Gestão de Cooperativa. Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo – ES. Vitória: 2020

Manual de Orientação para o Conselho Fiscal. Organização das Cooperativas Brasileiras. Brasília-DF: 2009.

Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa - Versão atualizada. Organização das Cooperativas Brasileiras, Brasília-DF: 2021.

Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). São Paulo: 2016.

**Análise de Cenários e Indicadores Econômicos - 24h**

Conteúdo: Fundamentos da macroeconomia e análise de indicadores macroeconômicos como suporte à tomada de decisão. Definição dos principais indicadores macroeconômicos e suas interações: Produto Interno Bruto (PIB), Balança de Pagamentos, Balança Comercial, Câmbio, Taxa Básica de Juros, índices de Inflação, Consumo, Desemprego, Dívida Pública e Poupança. Conceito de Tripé Macroeconômico (câmbio flutuante, metas fiscais e de inflação). Déficit e superávit orçamentário.

**Bibliografia recomendada:**

MOCHÓN, F. Princípios de Economia. Ed. Person, 2012.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro. Qualitymark, 2005.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Cengage Learning, 2013.

ASSAF, Neto. Mercado Financeiro. Atlas, 2014.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Análise de Investimentos e Geração de Valor. Pearson  
Prentice Hall, 2007